

RELAÇÕES EXTERIORES

Vieira rebate “grosseria” de Rubio

Chanceler classifica de “ofensivas ao povo e ao governo brasileiros” as declarações do secretário de Estado de Trump

» ARMANDO HOLANDA

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, elevou o tom contra o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, ao classificar como “inaceitáveis” e “ofensivas ao povo brasileiro e ao governo brasileiro” as declarações do norte-americano sobre o Brasil em meio à crise diplomática desencadeada pelo tarifaço de 50% anunciado pelo presidente Donald Trump.

Vieira enfatizou as críticas de Rubio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O chanceler disse que o secretário de Estado atacou “de forma grosseira e arrogante o chefe de Estado de um país amigo”.

Durante pronunciamento, o ministro voltou a associar as tarifas à tentativa de interferência dos Estados Unidos em assuntos internos do Brasil. Lembrou que a carta enviada por Trump a Lula, no ano passado, que condicionava a retirada da sobretaxa de 50% à interrupção da ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Vieira assegurou que, desde o início da crise, Lula adotou uma postura de diálogo e demonstrou disposição para negociar os temas levantados por Washington.

A reação do Itamaraty ocorreu após Rubio usar as redes sociais, na madrugada de ontem, para responsabilizar Lula pelo tarifaço. Segundo ele, o chefe de Executivo deixou de conduzir as negociações de “boa-fé”. E afirmou que as políticas econômicas adotadas pelo petista “são ruins para os americanos e ruins para os brasileiros”.

STF se submete só às leis do Brasil, reage Fachin

» RENATO SOUZA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, rebateu, ontem, alegações dos Estados Unidos de que decisões da Corte violaram o direito de cidadãos norte-americanos. O ministro afirmou, em nota, que o trabalho do tribunal é baseado na Constituição e que apenas a legislação brasileira define a atuação da mais alta Corte do país.

“Diante de manifestações recentes no plano internacional, em documentos oficiais do Governo dos Estados Unidos da América, a respeito de decisões judiciais brasileiras, o Supremo Tribunal Federal presta os seguintes esclarecimentos, com o exclusivo propósito de assegurar a correta compreensão do conteúdo, do alcance e dos limites de sua jurisprudência: o Supremo Tribunal Federal reafirma que exerce suas competências exclusivamente por força da Constituição da República Federativa do Brasil. Suas decisões são públicas, fundamentadas, submetidas unicamente ao império da Constituição e das leis brasileiras”, frisou.

Fachin defendeu a independência do Poder Judiciário, que deve atuar sem interferências, conforme ressaltou. “A independência do Poder Judiciário constitui princípio estruturante do Estado Democrático de Direito e garantia fundamental da cidadania. É a salvaguarda indispensável da liberdade, da igualdade e da proteção dos direitos fundamentais de todas as pessoas.”

As declarações ocorrem após o governo norte-americano anunciar a taxaço de 25% sobre diversos produtos brasileiros. Uma das alegações é de que as decisões do Supremo atingem direitos de empresas

“No último ano, Lula colocou seu próprio ego à frente de fazer um acordo pelo bem-estar do povo brasileiro, e essas tarifas são o preço por isso”, escreveu o secretário.

Maga

Integrantes do Palácio do Planalto enxergam na publicação de Rubio um reforço da ala ligada ao movimento Maga (Make America Great Again, ou “Faça a América Grande Novamente”) que, na avaliação do governo brasileiro, defende interesses unilaterais e busca ampliar a influência de Washington sobre a América Latina.

Segundo um interlocutor de Lula, ouvido pelo **Correio**, embora Rubio não tenha participado da reunião bilateral entre os líderes brasileiro e norte-americano, em Washington, em maio deste ano, a atuação dele é vista como representativa do setor mais ideológico da administração Trump.

Auxiliares de Lula avaliam que esse grupo costuma endurecer o discurso quando atua longe do presidente norte-americano. Um integrante do governo brasileiro afirmou, em conversa reservada, que, na presença de Trump, esses setores “recolhem as asinhas”, deixando o protagonismo para o presidente dos EUA e evitando criar embates que possam atrapalhar a condução política da reunião.

A percepção do Planalto é que o contato direto entre Lula e Trump ajuda justamente a reduzir o espaço de atuação dessa ala, considerada responsável por estimular medidas unilaterais contra o Brasil.

Evaristo Sa/AFP



O ministro associou as tarifas à tentativa de interferência dos Estados Unidos em assuntos do Brasil



As declarações do secretário de Estado, Marco Rubio, (...) são inaceitáveis e ofensivas ao povo e ao governo brasileiros. Rubio ataca, de forma grosseira e arrogante, o chefe de Estado de um país amigo”

Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, DAS 8H ÀS 20H

Leia o QR Code e saiba mais



Apoio:



Realização:



Produção:

